Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

redução nas últimas semanas. Em Juiz de Fora, o nível de transmissão estável é classificado como MODERADO, com número de casos por semana menor que 50 por 100 mil habitantes. Estamos acompanhando com atenção o número de vidas perdidas, que precisa continuar diminuindo até que fique pelo menos próximo a zero. Em Juiz de Fora, cerca de 70% da população já recebeu as duas doses ou a dose única das vacinas anticovid-19, enquanto mais de 11% receberam a dose de reforço. Mesmo com o cenário atual favorável, recomendamos ainda muita cautela sobretudo por conta do que estamos observando atualmente em vários países da Europa. Precisamos continuar avançando com a cobertura vacinal da população. A pandemia ainda não acabou e é importante a manutenção de medidas preventivas, incluindo o distanciamento social, o uso correto de máscaras de boa qualidade (padrão PFF2/N95), os cuidados com a ventilação de ambientes e as medidas de higienização. Para maiores informações, jfsalvandotodos.ufjf.br. **Equipe JF Salvando Todos**

Minas Gerais os números continuaram apresentando

JUIZ DE FORA Nível de transmissão se mantém MODERADO

Taxa de letalidade em estabilidade

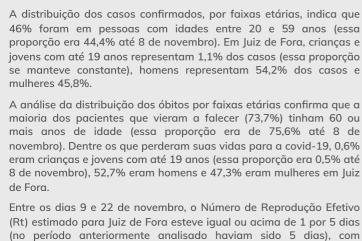
Gerais e do Brasil.

2,79%, em 25 de outubro, e 2,86, 2,54 e 2,79%, em 8 de novembro). A taxa de letalidade em Juiz de Fora ainda é muito superior às de Minas

BAIXO quando são registrados de 0 a 9,99 casos por 100 mil habitantes em um período de 7 dias; é MODERADO quando são registrados de 10 a 49,99 casos por 100 mil habitantes; é **ELEVADO** quando são registrados entre 50 e 99,99 casos por 100 mil habitantes; e é **ELEVADÍSSIMO** quando há registro de 100 ou mais casos por 100 mil habitantes. O nível de transmissão da covid-19 em Juiz de Fora no período da 46ª semana epidemiológica foi MODERADO com 41,2 casos registrados por 100 mil habitantes (era MODERADO na 44ª semana epidemiológica quando haviam sido Em Juiz de Fora, quando analisada a média móvel dos últimos sete dias para o número de casos novos, verificamos que ela evoluiu de 52,9 casos em 8 de novembro para 48,1 casos em 22 de novembro

De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC - https://www.cdc.gov/), agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, com terminologia adaptada e traduzida pela Fundação Oswaldo Cruz: o nível de transmissão é

(redução de 9,1%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido um aumento de 9,3%). A média móvel para o número de casos suspeitos evoluiu de 79,6 por dia no dia 8 de novembro para 55,9 por dia no dia 22 de novembro (**redução** de 29,8%; no período de 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 24,3%). A média móvel para o número de óbitos evoluiu de 1,9 óbitos por dia no dia 8 de novembro para 0,9 óbitos por dia no dia 22 de novembro (**redução** de 52,6%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 5,0%).



máximo de 1,64 no dia 10 de novembro (no período anterior, o máximo havia sido de 1,49). Quando o Rt é superior a 1 temos a

disseminação do vírus uma vez que cada paciente está transmitindo a

doença a pelo menos mais uma pessoa. De acordo com a

Organização Mundial de Saúde (OMS), uma das condições para que a

pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam

menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas. Em

Juiz de Fora esta condição não foi verificada.

Fonte: JF Salvando Todos

semanas epidemiológicas 44 (31 de outubro a 6 de novembro) e 46 (14 a 20 de novembro). Podemos visualizar essa situação no gráfico. Apesar do aumento no número de casos confirmados, o número de óbitos no município, em relação ao ultimo BI, apresentou uma ligeira queda passando de 5 para 3 mortes.

Fonte: JF Salvando Todos

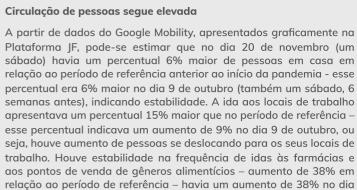
No dia 22 de novembro, a taxa de letalidade da Covid-19 era de 4,30

em Juiz de Fora (era 4,33 em 11 de outubro, 4,31 em 25 de outubro e

4,30 em 8 de novembro). Essa taxa era 2,87% na Zona da Mata,

2,54% em Minas Gerais e 2,78% no Brasil no dia 22 de novembro

(eram 2,86%, 2,55% e 2,79%, em 11 de outubro, e 2,86%, 2,54% e



9 de outubro em relação ao período de referência. A frequência de

idas aos parques era 7% menor que no período de referência, indicando aumento neste tipo de deslocamento uma vez que havia uma redução de 12% em 9 de outubro. Idas aos estabelecimentos de varejo e recreação continuam abaixo do período de referência, com uma redução de 10% - essa redução era de 12%, no dia 24 de setembro, indicando aumento na proporção de pessoas que estão indo a estes locais. Os dados referentes às idas às estações de

transporte (pontos de ônibus, estações rodoviárias etc.) continuam indicando elevado uso dos transportes públicos, com um aumento de 362% - esse percentual era 343% maior em relação ao período de referência, no dia 9 de setembro.

Cerca de 70% da população recebeu as duas doses ou dose única Até o dia 23 de novembro haviam sido aplicadas 913 mil 127 doses das vacinas em Juiz de Fora, sendo 446 mil 445 primeiras doses, 387 mil 857 segundas doses, 14 mil 895 doses únicas e 63 mil e 930 terceiras doses. Desta forma, levando em consideração a projeção populacional do IBGE para Juiz de Fora (577 mil e 532 habitantes, atualizada para 2021), podemos estimar que 77,3% da população recebeu a primeira dose, 69,7% receberam as duas doses ou a vacina de dose única e 11,1% receberam a dose de reforço (no Brasil esses percentuais são 74,2%, 61,2% e 6,9%, indicando que a cobertura vacinal em Juiz de Fora continua superior à do Brasil). A média móvel do número de primeiras doses aplicadas era de 149,4 no dia 23 de novembro (em 9 de novembro a média móvel era igual a 186) e para as segundas doses a média móvel era de 3.487,3 (em 9 de novembro era de 3.484,1). Na 46ª semana epidemiológica foram aplicadas 830 primeiras doses, 17 mil 974 segundas doses, nenhuma dose única e 7 mil 607 doses de reforço, totalizando 29 mil 005 doses no município (redução de 0,2% no total de doses em relação à semana anterior). Redução do número de leitos de UTI ocupados

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel COVID-19 da

Prefeitura de Juiz de Fora https://sgeopjf.maps.arcgis.com/apps/

dashboards/f3db73f9968d4148bf40bc9381203fa1, em 23 de

novembro, o município tinha 95 pessoas hospitalizadas por covid-19

(eram 92 em 9 de novembro; aumento de 3,3%), 25 leitos de UTI para

adultos dedicados à covid-19 ocupados (em 9 de novembro eram 43; redução de 41,9%) e a taxa de ocupação geral das UTIs era de

Todas as análises apresentadas foram feitas a partir de números oficiais divulgados pelas autoridades de saúde. Sendo assim, não se

64,6%, enquanto tinha sido de 68,6% no dia 9 de novembro.

considerou as possíveis subnotificações.

Fonte: JF Salvando Todos

Fonte: JF Salvando Todos

Fonte: JF Salvando Todos

de outubro a 6 de novembro), em que o valor do Rt se mostrou constantemente abaixo de 1. Tais números são reflexos do considerável aumento de casos no município.

de outubro. No dia 16 de novembro, o valor do Rt chegou a 2,10, sendo

o segundo maior valor observado durante o ano de 2021. O fato apresentado se difere daquele visto na semana epidemiológica 44 (31

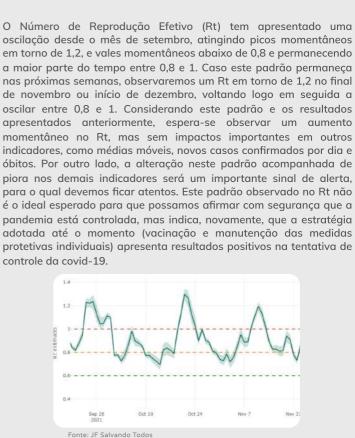
Até o dia 24 de Novembro de 2021, Governador Valadares apresentava um total acumulado de 33 mil 362 casos confirmados e mil e 281 vidas perdidas. Apenas nas últimas duas semanas, foram registrados 517 novos casos e 6 novos óbitos. A taxa de letalidade era de 3.84% (acima da média brasileira, que é de 2.78%) e o tempo estimado para a

de 2020 e encostou no maior valor desse ano, que foi de 2,19 do dia 21 ESPIANDO **Minas Gerais** Gramado Oueda na média móvel do número de novos casos e óbitos Gramado 9326

Na edição 40 do Boletim Informativo (BI) notamos a retomada da tendência de longo prazo de queda da média móvel do número de novos casos por dia, tanto de casos confirmados quanto de óbitos e esta tendência permaneceu nos último 14 dias. Assim, ao fim da 46ª semana epidemiológica (14 a 20 de novembro), Minas Gerais apresentou no dia 20 uma média móvel de 674,3 novos casos confirmados por dia e de 15,1 óbitos por dia. Considerando a semana epidemiológica, a 46ª semana deste ano apresentou 4 mil 720 novos casos, o menor resultado desde desde a 22ª semana de 2020 (24 a 30 de maio), quando foram registrados 3 mil 292 novos casos. Em relação aos óbitos, a 46ª semana de 2021 apresentou o menor resultado desde a 24ª semana de 2020 (07 a 13 de junho). Foram registrados 106 óbitos na 46ª semana de 2021 contra 86 óbitos na 24ª semana de 2020. Estes resultados indicam o efeito positivo da combinação do avanço da vacinação juntamente com a manutenção de medidas individuais de proteção na contenção da pandemia.

duplicação dos casos é de aproximadamente 703 dias. A Plataforma JF

ainda não está divulgando dados a respeito do número de vacinados no município. Para mais informações, visite ifsalvandotodos.ufjf.br.



DO **Norte** Média móvel de óbitos tem aumento preocupante A média móvel de novos óbitos aumentou substancialmente nos últimos 14 dias na região Norte do país. A média, que era de 6,7 no dia 8 de novembro, saltou para 15,1 no dia 22 de novembro; um preocupante aumento de cerca de 125,37% durante o período. Outro indicador preocupante é o fato de que o número de óbitos registrados na semana epidemiológica 46 (89 óbitos), do dia 14 ao dia 20 de novembro, foi o maior registrado desde a semana epidemiológica 38 (138 óbitos), entre os dias 19 e 25 de setembro.

Jul 2021 Casos novos -- Média môvel (7 dias) 021 Oct 2021 Jan 2022

A média móvel do número de novos casos também registrou

aumento durante o período considerado, saindo de 686,1 no dia 8 de

novembro para 850,1 no dia 22 de novembro; aumento de

aproximadamente 23,90%. Já o Número de Reprodução Efetivo (Rt)

flutuou durante os últimos 14 dias, mas, no geral, apresentou uma queda de 1,04 no dia 8 de novembro para 0,98 no dia 22 de

novembro. A taxa de letalidade na região teve uma leve queda desde

O número de vidas perdidas contabilizado na 46ª semana

epidemiológica de 2021 (de 14 a 20 de novembro), de 671 óbitos, foi o menor de 2021 na região Sudeste. Mais do que isso, foi o menor

número registrado desde a semana epidemiológica 15 de 2020 (de 5

a 11 de abril do referido ano), quando foram registrados 412 novos

óbitos, ainda em um momento inicial da pandemia. Quanto ao

número de novos casos, durante os últimos 14 dias, observamos

o último boletim, sendo de 2,50% no dia 22 de novembro.

Número de óbitos na 46ª semana é o menor do ano

Fonte: JF Salvando Todos

Sudeste

REGIÕES Centro-Oeste 46ª semana tem menor número de óbitos do ano na região O número de vidas perdidas na 46ª semana epidemiológica na região Centro-Oeste foi o menor do ano de 2021. A semana, compreendida entre os dias 14 e 20 de novembro, registrou 89 novos óbitos, contra os 149 novos óbitos registrados na 45ª semana epidemiológica, entre os dias 7 e 13 de novembro. A redução é de 40,27%. Foi também o menor número de novos óbitos registrado

desde a semana epidemiológica 21 de 2020, de 17 a 23 de maio

daquele ano.

Nordeste

torno de 46,89%.

uma certa estabilização da média móvel por volta de 3.000 novos dia 8 de novembro para 40,1 no dia 22 de novembro; aumento em casos por dia, um número ainda bastante elevado.

Número de novos casos na 46ª semana é o menor do ano O número de novos casos registrados na semana epidemiológica 46 (de 14 a 20 de novembro) foi, com sobras, o menor de 2021. Nesta semana 46 foram registrados 11.861 novos casos, contra 17.966 na 45ª semana epidemiológica (7 a 13 de novembro); redução de aproximadamente 33,98%. Além disso, foi o menor número desde a semana epidemiológica 24 de 2020 (de 7 a 13 de junho daquele ano), quando foram contabilizados 7.229 novos casos. Ressalta-se que, também na 46ª semana epidemiológica, foi registrado o menor número de óbitos de 2021: 254 novos óbitos. O Número de Reprodução Efetivo (Rt) na região Sul do país teve uma ligeira queda, de 0,82 no dia 8 de novembro para 0,80 no dia 22 de

novembro. Vale registrar que, em 12 dos últimos 14 dias, o Rt esteve abaixo de 1 na região, sendo assim um índice promissor. A taxa de letalidade no Sul não se alterou nos últimos quatorze dias, mantendo-se

em 2,25% e seguindo como a menor dentre as regiões do Brasil.

Mais de 14 milhões já foram vacinados com a 3ª dose Região Sudeste lidera número de casos e óbitos confirmados O tempo de duplicação de casos confirmados estimado é de cerca de 1897 dias Taxa de letalidade é de 2,78% Casos confirmados e vidas perdidas estáveis e vacinação em alta

O Número de Reprodução Efetivo (Rt) apresentou um pequeno

declínio nos últimos 14 dias no Sudeste do país, caindo de 0,88 no

dia 8 de novembro para 0,81 no dia 22 do mesmo mês. Apesar da

queda, o Rt esteve acima de 1 durante 7 dias nas 2 últimas semanas

e, sendo assim, a região não pode ser considerada estável seguindo

o critério definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Por

fim, a taxa de letalidade não se alterou desde o último Boletim

Informativo e segue em 3,39%, a maior dentre as regiões do país.

Fonte: JF Salvando Todos No Brasil asos Confirmados 22030182

13066

Os 20 municípios goianos do Entorno apresentam queda na média móvel tanto de novos casos como de novos óbitos. No dia 23 de novembro, a média móvel é de 126.6 novos casos por dia e de 1.3 para novos óbitos. Há uma semana (dia 16 de novembro), a média móvel era superior para novos casos (média móvel de 235.6), também superior para novos óbitos (média móvel de 3.4).

Fonte: JF Salvando Todos

a da Pfizer.

de vacina para a dose de reforço A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) examina o pedido da farmacêutica Johnson e Johnson para incluir na bula da vacina Janssen a dose de reforço. A Janssen é uma vacina de dose única, e caso seja permitida a utilização haverá duas possibilidades de aplicação. As pessoas que tomaram a dose única da Janssen devem tomar a dose de reforço da mesma farmacêutica e, para aquelas que tomaram vacinas de outros laboratórios, a dose de reforço da Janssen só seria utilizada em pessoas que

Luziânia tem acumulado um total de 37 mil 133 casos e 512 vidas perdidas desde o março de 2020, Valparaíso de Goiás tem 18 mil 289 casos e 407 óbitos, Águas Lindas de Goiás tem 9 mil 848 casos e 354 óbitos e Formosa registra 11 mil 596 casos acumulados e 293 vidas perdias. A taxa de letalidade no Entorno pouco variou em duas semanas, estando abaixo que a do Brasil que é de 2.78%. No dia 23 de novembro, a taxa era 2.34% e há 15 dias era de 2.36%.



Ficha Técnica

Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira (autoria e coordenação geral)

de novembro, essas procuras eram de 21% para Locais de trabalho e 10% para Estações de trânsito, indicando queda. As demais categorias também possuem a mesma tendência de queda. O número de vacinados com a primeira dose já chega a 158 milhões 92 mil 454 pessoas. A 45a e 46a semanas vacinaram, juntas, 2 milhões 238 mil 205 pessoas. Já a segunda dose imunizou, apenas na 45a semana, 5 milhões 153 mil 848 pessoas. Na 46a semana foram 4 milhões 14 mil 714 imunizados. A dose única da vacina imunizou na 45a e 46a semanas 26 mil 795 pessoas. E a dose de reforço foi aplicada em 1 milhão 960 mil 365 pessoas na 45a semana e 1 milhão 799 mil 451 pessoas na 46a semana epidemiológica. DISTRITO FEDERAL Média móvel de novos casos e de óbitos em queda no Entorno

3%. Locais de Trabalho e Estações de Trânsito tinham uma procura de 16% e 4%, respectivamente, no dia 20 de novembro. Comparado com o dia 6

Ampliação na oferta dos tipos

A agência Food and Drug Administration (FDA) dos Estados Unidos considerou que a dose de reforço da vacina Janssen pode ser aplicada dois meses após a conclusão do esquema

Prof. Dr. Augusto Carvalho Souza (desenvolvimento) Prof. Dra. Mônica Prado (comunicação e coordenação)

Fontes

© Todos os direitos reservados

Gabriela dos Santos (visualização de dados) • http://cnes.datasus.gov.br/ - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de

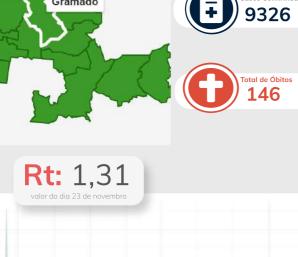
Deiverson Almeida (desenvolvimento e análises) Gustavo Silva - (desenvolvimento e análises) Contato: jfsalvandotodos@ice.ufjf.br Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF) de Minas Gerais https://coronavirus.saude.gov.br/ - Ministério da Saúde • https://www.pjf.mg.gov.br/jfcontracoronavirus - Prefeitura de Juiz de Fora

EDIÇÃO 41 - 24 DE NOVEMBRO DE 2021 http://jfsalvandotodos.ufjf.br/ Cenário atual traz algum otimismo e muita cautela Caro leitor, bem-vindo à Quadragésima Primeira Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos! Números de casos e vidas perdidas para covid-19 no Brasil continuam apresentando queda gradual e estão nos patamares mais baixos desde o mês de abril de 2020. Em

No dia 8 de novembro, Juiz de Fora tinha 47 mil e 367 casos confirmados e registrava 2 mil e 037 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura. Estes números evoluíram para 47 mil e 835 casos confirmados e 2 mil e 056 vidas perdidas no dia 22 de novembro, representando aumentos de 1,0% e 0,9%, respectivamente, no período de quatorze dias (esses aumentos tinham sido de 1,1% e 0,9% no período anterior). Na 46ª semana epidemiológica (14 a 20 de novembro), Juiz de Fora registrou 238 novos casos e 4 vidas perdidas, com aumento de 3,5% no número de casos e redução de 75% no número de registros de óbitos em relação à 45ª semana epidemiológica (7 a 13 de novembro).

registrados 46,9 casos por 100 mil habitantes).

GOVERNADOR VALADARES Aumento de casos confirmados e Rt em 2,10 De acordo com o último Boletim Informativo (BI), edição 40, Governador Valadares apresentava uma diminuição de casos da covid-19, sendo que, apesar desse fato, o número de óbitos confirmados tinha permanecido constante nesse mesmo intervalo de tempo. Passadas duas semanas, destacamos, neste BI (edição 41), um aumento substancial no número de casos confirmados de 130 para 381 entre as



Número de casos novos por dia

Confirmados

Óbitos

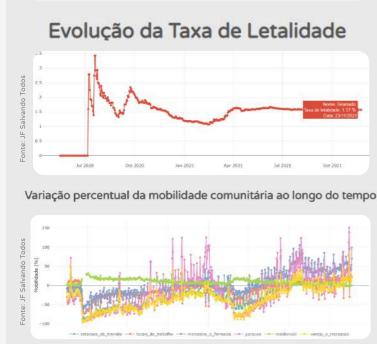
Fonte: JF Salvando Todos

Fonte: JF Salvando Todos

Pelo gráfico de Número de Reprodução Efetivo (Rt), é possível perceber

tendência para o aumento de casos confirmados. Conforme vemos

abaixo, o valor do Rt se apresentou como um dos maiores desde maio



Fonte: JF Salvando Todos Apesar disso, houve um aumento no número de novos casos nos últimos 14 dias na região. A média móvel de novos casos passou de 1.057,7 no dia 08 de novembro para 1.334,3 no dia 22 do mesmo mês; aumento de cerca de 26,15%. Além disso, o Número de Reprodução Efetivo (Rt) se mostrou instável na região durante o

período. Apesar de se manter abaixo de 1 de um modo geral (era 0,71 no dia 8 de novembro e caiu para 0,69 no dia 22 de novembro),

vale ressaltar que nos últimos 14 dias, em 10 deles o Rt esteve acima de 1, o que é um indicador ruim. A taxa de letalidade, que antes era de 2,50%, teve um recuo, caindo para 2,48% no dia 22 de novembro.

A média móvel de novos casos por dia registrou queda no Nordeste

do país desde a edição 40 do Boletim da JF Salvando Todos. A

média, que era de 2.758,3 no dia 8 de novembro, caiu para 1.571,6

no dia 22 de novembro; redução de cerca de 43,02%. Por outro lado,

a média móvel de óbitos subiu durante o período, saindo de 27,3 no

Média móvel de novos casos cai, mas a de óbitos aumenta

Fonte: JF Salvando Todos Já o Número de Reprodução Efetivo (Rt) apresentou queda na região durante os últimos 14 dias. O Rt, que era de 1,07 no dia 8 de novembro, caiu para 0,70 no dia 22 de novembro. Mais do que isso, em 12 dos últimos 14 dias o Rt esteve abaixo de 1 na região e de forma consecutiva - do dia 11 ao dia 22 de novembro - um índice considerado promissor. A taxa de letalidade não se alterou na região desde o último Boletim, permanecendo em 2,43%. Sul

O número de casos confirmados continua com registros estáveis, mas em patamar alto. Na 45a semana (7 a 13 novembro), houve 79 mil 514 novos casos confirmados e na 46a semana (14 a 20 de novembro) foram 58 mil 312 novos infectados. A média móvel continua caindo, e era de 8 mil 443,4 Os casos de novos óbitos também estão estáveis, e registraram 1 mil 834 óbitos na 45a semana e 1 mil 365 vidas perdidas na 46a semana. Desde a 16a semana de 2020 (12 a 18 de abril) que não se tinha menos de 1 mil 400 óbitos por semana no país decorrentes da covid-19. A média móvel de vidas perdidas também está em queda e era de 196 no dia 22 de novembro. Desde o dia 9 de novembro a taxa de letalidade se encontra estável em 2,79%. O Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para o país ficou acima de 1 por 4 dias (entre 10 e 13 de novembro) nos últimos quatorze dias. A máxima foi de 1,11 no dia 12 de novembro e o mínimo valor foi 0,78 nos dias 21 e 22 de novembro. Por dados do Google Mobility, podemos ver que a adesão da população ao isolamento social está estável, mas em patamar baixo. No dia 20 de novembro essa taxa era de 4%, e quatorze dias atrás era de 3%. Se compararmos com 30 dias atrás, podemos ver que a adesão também era de

Ainda que a média móvel esteja em queda, o número de casos confirmados e de óbitos registra alta. No dia 23 de novembro foram registrados 120 mil 578 casos e 2 mil 822 vidas perdidas. Há 15 dias, o

vacinal completo para pessoas com mais de 18 anos que tenham tomado a dose única da mesma farmacêutica. A Anvisa tem 30 dias para responder ao pedido de inclusão feita, na sexta-feira, dia 19 de novembro, pelo laboratório Johnson e Johnson.

Pesquisadores:

Estatísticos:

Jéssica Sell (análises estatísticas)

Pedro Henrique Pacheco (autoria e desenvolvimento)

Para outras informações de contato, acesse a página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos • https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus - Secretaria de Saúde do Estado

Aff. I

receberam vacinas com a tecnologia mRNA, que no Brasil é 10 Multi-dose Vials O Brasil já recebeu cerca de dois milhões de doses da Janssen para aplicar como reforço, mas o imunizante só deverá chegar aos estados depois que a Anvisa autorizar o uso no país e der aval ao Ministério da Saúde para a distribuição. A dose de reforço, até o momento, está sendo aplicada em pessoas com mais de 18 anos que completaram o esquema vacinal de duas doses ou de dose única depois de cinco meses. A vacinação de reforço avança em todos os estados e mais de 160 milhões de brasileiros já foram imunizados.

Bolsistas: